



**ANEXO DA RESOLUÇÃO N° 30/2011, DO CONSELHO DE GRADUAÇÃO**

**Instituto de Artes  
COLEGIADO DO CURSO DE MÚSICA**

**1. IDENTIFICAÇÃO**

**PLANO DE ENSINO**

<b>COMPONENTE CURRICULAR:</b> Flauta Doce VII				
<b>UNIDADE OFERTANTE:</b> Instituto de Artes, Curso de Música				
<b>CÓDIGO:</b> IARTE31706		<b>PERÍODO/SÉRIE:</b> 7º período		<b>TURMA:</b> Carlos
<b>CARGA HORÁRIA</b>			<b>NATUREZA</b>	
<b>TEÓRICA:</b> -	<b>PRÁTICA:</b> 15hs	<b>TOTAL:</b> 15hs	<b>OBRIGATÓRIA:</b> (X) <b>OPTATIVA:</b> ( )	
<b>PROFESSOR(A):</b> Paula Andrade Callegari				<b>ANO/SEMESTRE:</b> 2022/2
<b>OBSERVAÇÕES:</b> Plano de ensino desenvolvido para o período letivo 2022/1, a ser realizado entre setembro/2022 e fevereiro/2023, conforme Resolução nº 56/2022 do CONGRAD. Horário: a definir.				

**2. EMENTA**

Prática de leitura musical; técnicas de emissão sonora, digitação e articulação; conceito de ergonomia aplicado à prática instrumental; interpretação musical; análise estrutural e estilística do repertório.

**3. JUSTIFICATIVA**

Os conteúdos da disciplina foram escolhidos seguindo os preceitos do Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Música, no qual os conhecimentos construídos são validados por uma sociedade determinada em um tempo e espaço históricos também localizados. Neste sentido, a estruturação dos conteúdos busca abranger um repertório representativo da flauta doce, a partir da literatura específica do instrumento (incluindo diferentes gêneros, estilos e períodos históricos), tanto em exercícios e estudos pré-determinados como em obras de livre escolha.

Desse modo, os conteúdos da disciplina estão em concordância com os princípios que regem o Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Música: articulação entre teoria e prática; contextualização e criticidade do conhecimento; flexibilização; rigoroso trato teórico-prático, histórico e metodológico no processo de elaboração e socialização dos conhecimentos; ênfase na música brasileira; e ênfase na performance, criação e apreciação musicais.

**4. OBJETIVOS**

Objetivos Gerais:

- Desenvolver e praticar a leitura musical;
- Exercitar/ aperfeiçoar a técnica instrumental;



- Interpretar obras musicais;
- Realizar análise dos aspectos estruturais e estilísticos das obras musicais.

**Objetivos Específicos:**

- Realizar exercícios de velocidade;
- Elaborar ornamentação livre;
- Praticar a articulação dupla (K e G);
- Aprimorar a prática de dedilhados alternativos;
- Praticar técnicas expandidas no instrumento;
- Trabalhar aspectos relacionados a apresentações públicas.

**5. PROGRAMA**

(O nível de complexidade em que serão tratados os aspectos técnicos e musicais deste programa estará condicionado ao grau de dificuldade do repertório sugerido para o presente semestre.)

- Prática da leitura musical a partir do repertório do semestre;
- Estudo e prática da ornamentação livre;
- Exercícios para destreza e velocidade de execução no instrumento;
- Articulação: as consoantes K e G, posição da língua e combinação das consoantes;
- Interpretação musical a partir da análise estrutural e estilística do repertório selecionado;
- Preparação de cinco (5) exercícios técnicos, duas (2) sonatas e/ou suítes barrocas e/ou concertos, uma (1) obra brasileira ou contemporânea, uma (1) obra medieval ou renascentista e uma (1) obra solo para o instrumento.

–

**6. METODOLOGIA**

As aulas serão realizadas por meio da exposição oral de conteúdos pela professora e por leituras e discussões de textos sobre os diferentes aspectos da técnica básica da flauta doce e sobre estratégias de estudo individual com foco na utilização do instrumento para a prática docente, concomitantemente à realização de exercícios práticos para a experimentação, no instrumento, das questões presentes na literatura. Durante as aulas, os alunos tocam as obras e estudos e a partir disso, a professora da disciplina faz comentários, com explicações sobre questões da técnica instrumental, do estilo de interpretação e orientações de estudo. O intuito é que os alunos possam avaliar a própria proficiência técnica na flauta doce e, ao mesmo tempo, tenham ferramentas para elaborar estratégias que possibilitem o aprimoramento técnico-instrumental. As aulas serão realizadas presencialmente, seguindo as recomendações do Protocolo de Biossegurança da UFU. O horário das aulas será na terça-feira, das 08h50 às 11h30. As referências bibliográficas estarão disponíveis on-line ou serão enviadas aos discentes por e-mail.

**Cronograma de trabalho:**

- Setembro/ 2022 a janeiro/ 2023 – Leitura e preparação dos exercícios e repertório selecionado.
- 07 a 11 de novembro/ 2022: 2º Festival Bloco & Bisel.
- 21 a 25 de novembro/ 2022: Primeira prova (prática).
- 23 a 27 de janeiro/ 2023: Segunda prova (concerto de formatura).
- 30 de janeiro a 06 de fevereiro/ 2023: Entrega e vista de notas.



## **7. AVALIAÇÃO**

- Participação nas aulas e/ou participação no Projeto Prelúdio: 10 pontos.
- 1<sup>ª</sup> prova (prática): 40 pontos.
- 2<sup>ª</sup> prova (concerto de formatura): 50 pontos.
- Total: 100 pontos

Os critérios de avaliação para as duas provas práticas serão os seguintes:

- Domínio e fluência na execução instrumental;
- Precisão rítmica e fraseado;
- Sonoridade e afinação;
- Variedade e coerência no uso das articulações;
- Acuidade na realização de trinados;
- Correção e coerência estilística na interpretação do repertório selecionado.

## **8. BIBLIOGRAFIA**

### **Básica**

BOIS, Rob Du. *Music for Alto Recorder*. London: Schott Music Ltd., 1961.

MeTAGGART, Timothy. *Tielman Susato: Musyck Boexken, Books 1 and 2: Dutch songs for four voices*. Madison: A-R Editions Inc., 1997.

WEIDNER, Robert W. *Christopher Tye: The instrumental music*. Madison: A-R Editions Inc., 1967.

### **Complementar**

DOWLEY, Tim. *Bach: his life*. Neptune City: Paganiniana, 1981.

KIEFER, Bruno. *Música alemã: estudos sobre Bach, Mozart, Beethoven, Schubert, Schumann e Brahms*. Porto Alegre: Movimento, 1985.

KREITNER, Kenneth. *Renaissance music*. London: Ashgate, 2011.

PADDISON, Max; DELIÈGE, Irene. *Contemporary Music: Theoretical and Philosophical Perspectives*. London: Ashgate, 2010.

VENDRIX, Philippe. *Music and the Renaissance: Renaissance, Reformation and Counter-Reformation*. London: Ashgate, 2011.

## **9. APROVAÇÃO**

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

Coordenação do Curso de Graduação em: \_\_\_\_\_



ANEXO DA RESOLUÇÃO N° 30/2011, DO CONSELHO DE GRADUAÇÃO

**Instituto de Artes**  
**COLEGIADO DO CURSO DE MÚSICA**

**1. IDENTIFICAÇÃO**

**PLANO DE ENSINO**

<b>COMPONENTE CURRICULAR:</b> Prática de Conjunto I, II, III e IV			
<b>UNIDADE OFERTANTE:</b> Instituto de Artes, Curso de Música			
<b>CÓDIGO:</b> IARTE31205 (I), IARTE31305 (II), IARTE31405 (III), IARTE31506 (IV).	<b>PERÍODO/SÉRIE:</b> 2º período ao 5º período	<b>TURMA:</b> Paula	
<b>CARGA HORÁRIA</b>		<b>NATUREZA</b>	
<b>TEÓRICA:</b> -	<b>PRÁTICA:</b> 30hs	<b>TOTAL:</b> 30hs	<b>OBRIGATÓRIA:</b> (X) <b>OPTATIVA:</b> ( )
<b>PROFESSOR(A):</b> Paula Andrade Callegari			<b>ANO/SEMESTRE:</b> 2022/1
<b>OBSERVAÇÕES:</b> Plano de ensino desenvolvido para o período letivo 2022/1, a ser realizado entre setembro/2022 e fevereiro/2023, conforme Resolução nº 56/2022 do CONGRAD. Horário: quarta-feira, das 08h00 às 09h50. Disciplina semestral coletiva. Turma com, no máximo, 08 alunos <b>exclusiva</b> para alunos que cursaram a disciplina Prática Musical para Educação Musical I – Flauta doce no semestre letivo 2021-1.			

**2. EMENTA**

Estudo progressivo da prática musical em conjunto abordando obras de gêneros e estilos diversos.

**3. JUSTIFICATIVA**

Os conteúdos da disciplina foram escolhidos seguindo os preceitos do Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Música e faz parte do percurso de formação geral tanto da Licenciatura quanto do Bacharelado. A estruturação dos conteúdos busca abranger o repertório representativo da prática musical em conjuntos de flauta doce, a partir da literatura específica do instrumento (incluindo diferentes gêneros, estilos e períodos históricos) em obras de livre escolha. A disciplina contribui para a formação do músico e do professor de música no que se refere à práxis dos processos de criação e produção musical de forma coletiva em variados contextos culturais.

Desse modo, os conteúdos da disciplina estão em concordância com os princípios que regem o Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Música: articulação entre teoria e prática; contextualização e criticidade do conhecimento; flexibilização; rigoroso trato teórico-prático, histórico e metodológico no processo de elaboração e socialização dos conhecimentos; ênfase na música brasileira; e ênfase na performance, criação e apreciação musicais.



#### **4. OBJETIVOS**

Geral:

- Propiciar ao estudante o desenvolvimento das habilidades técnicas, perceptivas e interpretativas, intrínsecas à prática musical em grupo.

Específicos:

- Introduzir questões específicas da interpretação historicamente informada.
- Vivenciar a performance da música contemporânea e da improvisação livre em um conjunto de flautas doces.

#### **5. PROGRAMA**

- Práticas intensivas na realização de obras para pequenos ou grandes grupos de câmara;
- Metodologias de estudos musicais em ensaios conjuntos;
- Compreensão do texto musical sob a perspectiva da inter-relação das partes;
- Construção da percepção auditiva e adequação às sonoridades e expressividades produzidas pela outra parte performática, para realização, por fim, da obra camerística como um todo.

Observação: O nível de complexidade em que serão tratados os aspectos técnicos e musicais deste programa estará condicionado ao grau de dificuldade do repertório sugerido para o presente semestre.

#### **6. METODOLOGIA**

As aulas serão realizadas por meio da exposição oral de conteúdos pela professora e por leituras e discussões de textos sobre os diferentes aspectos da técnica básica da flauta doce e sobre estratégias de estudo individual com foco na utilização do instrumento para a prática docente, concomitantemente à realização de exercícios práticos para a experimentação, no instrumento, das questões presentes na literatura. Durante as aulas, os alunos tocam as obras e estudos e a partir disso, a professora da disciplina faz comentários, com explicações sobre questões da técnica instrumental, do estilo de interpretação e orientações de estudo. O intuito é que os alunos possam avaliar a própria proficiência técnica na flauta doce e, ao mesmo tempo, tenham ferramentas para elaborar estratégias que possibilitem o aprimoramento técnico-instrumental. As aulas serão realizadas presencialmente, seguindo as recomendações do Protocolo de Biossegurança da UFU. O horário das aulas será na terça-feira, das 08h50 às 11h30. As referências bibliográficas estarão disponíveis on-line ou serão enviadas aos discentes por e-mail.

Cronograma de trabalho:

- Setembro/ 2022 a janeiro/ 2023 – Leitura e preparação dos exercícios e repertório selecionado.
- 07 a 11 de novembro/ 2022: 2º Festival Bloco & Bisel.
- 21 a 25 de novembro/ 2022: Primeira prova (prática).
- 23 a 27 de janeiro/ 2023: Segunda prova (prática).
- 30 de janeiro a 06 de fevereiro/ 2023: Entrega e vista de notas.



## 7. AVALIAÇÃO

- Participação nas aulas e/ou participação no Projeto Prelúdio: 10 pontos.
- 1ª prova (prática): 40 pontos.
- 2ª prova (prática, com banca): 50 pontos.
- Total: 100 pontos

Os critérios de avaliação para as duas provas práticas serão os seguintes:

- Domínio e fluência na execução instrumental;
- Precisão rítmica e fraseado;
- Sonoridade e afinação;
- Variedade e coerência no uso das articulações;
- Acuidade na realização de trinados;
- Correção e coerência estilística na interpretação do repertório selecionado.

## 8. BIBLIOGRAFIA

### Básica

FRANÇA, Eurico Nogueira. *A evolução de Villa-Lobos na música de câmara*. 2. ed. Rio de Janeiro: Museu Villa-Lobos, 1979.

K1NG, Alec H. *Mozart: música de câmara*. Rio de Janeiro: Zahar, 1984.

MARIZ, Vasco. *A canção brasileira de câmara*. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 2003.

### Complementar

AUSTIN, William. *La musica em el siglo XX: desde Debussy hasta la muerte de Stravinsky*. Madrid: Taurus, c1984.

COOPER, Barry. *Beethoven, um compêndio: guia completo da música e da vida de Ludwig van Beethoven*. Colaboração de Anne Louise Coldicott, Nicholas Marston e Willian Drabkin. Tradução de: Mauro Gama e Cláudia Martinelli Gama. Rio de Janeiro: Zahar, 1996.

DART, Thurston. *Interpretação da música*. São Paulo: M. Fontes, 1990.

DONINGTON, Robert. *The interpretation of early music*. New York: W. W. Norton, 1992.

\_\_\_\_\_. *La musica y sus instrumentos*. Madrid: Allianza Editorial, 1986.

HARNONCOURT, Nikolaus. *O diálogo musical: Monteverdi, Bach e Mozart*. Rio de Janeiro: Zahar, c1993.

\_\_\_\_\_. *O discurso dos sons: caminhos para uma nova compreensão musical*. Rio de Janeiro: Zahar, c.1988.

KIEFER, Bruno. *História da música brasileira*. 3. ed. Porto Alegre: Movimento, 1982.

TOMES, Susan. *Beyond the notes: journeys with chamber music*. Woodbridge: Boydell & Brewer, 2005.



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA**



**9. APROVAÇÃO**

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: \_\_\_\_ / \_\_\_\_ / \_\_\_\_

Coordenação do Curso de Graduação em: \_\_\_\_\_



ANEXO DA RESOLUÇÃO N° 30/2011, DO CONSELHO DE GRADUAÇÃO

**Instituto de Artes**  
**COLEGIADO DO CURSO DE MÚSICA**

**1. IDENTIFICAÇÃO**

**PLANO DE ENSINO**

<b>COMPONENTE CURRICULAR:</b> Prática de Conjunto V, VI, VII e VIII				
<b>UNIDADE OFERTANTE:</b> Instituto de Artes, Curso de Música				
<b>CÓDIGO:</b> IARTE31929 (V), IARTE31930 (VI), IARTE31931 (VII) e IARTE31932 (VIII).		<b>PERÍODO/SÉRIE:</b>		<b>TURMA:</b> Paula
<b>CARGA HORÁRIA</b>		<b>NATUREZA</b>		
<b>TEÓRICA:</b> -	<b>PRÁTICA:</b> 30hs	<b>TOTAL:</b> 30hs	<b>OBRIGATÓRIA:</b> ( )	<b>OPTATIVA:</b> (X)
<b>PROFESSOR(A):</b> Paula Andrade Callegari				<b>ANO/SEMESTRE:</b> 2022/1
<b>OBSERVAÇÕES:</b> Plano de ensino desenvolvido para o período letivo 2022/1, a ser realizado entre setembro/2022 e fevereiro/2023, conforme Resolução nº 56/2022 do CONGRAD. Horário: quarta-feira, das 08h00 às 09h50. Disciplina semestral coletiva. Turma com, no máximo, 08 alunos <b>exclusiva</b> para alunos que cursaram a disciplina Prática Musical para Educação Musical I – Flauta doce no semestre letivo 2021-1.				

**2. EMENTA**

Estudo progressivo da prática musical em conjunto abordando obras de gêneros e estilos diversos.

**3. JUSTIFICATIVA**

Os conteúdos da disciplina foram escolhidos seguindo os preceitos do Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Música e faz parte do percurso de formação geral tanto da Licenciatura quanto do Bacharelado. A estruturação dos conteúdos busca abranger o repertório representativo da prática musical em conjuntos de flauta doce, a partir da literatura específica do instrumento (incluindo diferentes gêneros, estilos e períodos históricos) em obras de livre escolha. A disciplina contribui para a formação do músico e do professor de música no que se refere à práxis dos processos de criação e produção musical de forma coletiva em variados contextos culturais.

Desse modo, os conteúdos da disciplina estão em concordância com os princípios que regem o Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Música: articulação entre teoria e prática; contextualização e criticidade do conhecimento; flexibilização; rigoroso trato teórico-prático, histórico e metodológico no processo de elaboração e socialização dos conhecimentos; ênfase na música brasileira; e ênfase na performance, criação e apreciação musicais.



#### **4. OBJETIVOS**

Geral:

- Propiciar ao estudante o desenvolvimento das habilidades técnicas, perceptivas e interpretativas, intrínsecas à prática musical em grupo.

Específicos:

- Introduzir questões específicas da interpretação historicamente informada.
- Vivenciar a performance da música contemporânea e da improvisação livre em um conjunto de flautas doces.

#### **5. PROGRAMA**

- Práticas intensivas na realização de obras para pequenos ou grandes grupos de câmara;
- Metodologias de estudos musicais em ensaios conjuntos;
- Compreensão do texto musical sob a perspectiva da inter-relação das partes;
- Construção da percepção auditiva e adequação às sonoridades e expressividades produzidas pela outra parte performática, para realização, por fim, da obra camerística como um todo.

Observação: O nível de complexidade em que serão tratados os aspectos técnicos e musicais deste programa estará condicionado ao grau de dificuldade do repertório sugerido para o presente semestre.

#### **6. METODOLOGIA**

As aulas serão realizadas por meio da exposição oral de conteúdos pela professora e por leituras e discussões de textos sobre os diferentes aspectos da técnica básica da flauta doce e sobre estratégias de estudo individual com foco na utilização do instrumento para a prática docente, concomitantemente à realização de exercícios práticos para a experimentação, no instrumento, das questões presentes na literatura. Durante as aulas, os alunos tocam as obras e estudos e a partir disso, a professora da disciplina faz comentários, com explicações sobre questões da técnica instrumental, do estilo de interpretação e orientações de estudo. O intuito é que os alunos possam avaliar a própria proficiência técnica na flauta doce e, ao mesmo tempo, tenham ferramentas para elaborar estratégias que possibilitem o aprimoramento técnico-instrumental. As aulas serão realizadas presencialmente, seguindo as recomendações do Protocolo de Biossegurança da UFU. O horário das aulas será na terça-feira, das 08h50 às 11h30. As referências bibliográficas estarão disponíveis on-line ou serão enviadas aos discentes por e-mail.

Cronograma de trabalho:

- Setembro/ 2022 a janeiro/ 2023 – Leitura e preparação dos exercícios e repertório selecionado.
- 07 a 11 de novembro/ 2022: 2º Festival Bloco & Bisel.
- 21 a 25 de novembro/ 2022: Primeira prova (prática).
- 23 a 27 de janeiro/ 2023: Segunda prova (prática).
- 30 de janeiro a 06 de fevereiro/ 2023: Entrega e vista de notas.



## 7. AVALIAÇÃO

- Participação nas aulas e/ou participação no Projeto Prelúdio: 10 pontos.
- 1ª prova (prática): 40 pontos.
- 2ª prova (prática, com banca): 50 pontos.
- Total: 100 pontos

Os critérios de avaliação para as duas provas práticas serão os seguintes:

- Domínio e fluência na execução instrumental;
- Precisão rítmica e fraseado;
- Sonoridade e afinação;
- Variedade e coerência no uso das articulações;
- Acuidade na realização de trinados;
- Correção e coerência estilística na interpretação do repertório selecionado.

## 8. BIBLIOGRAFIA

### Básica

FRANÇA, Eurico Nogueira. *A evolução de Villa-Lobos na música de câmara*. 2. ed. Rio de Janeiro: Museu Villa-Lobos, 1979.

K1NG, Alec H. *Mozart: música de câmara*. Rio de Janeiro: Zahar, 1984.

MARIZ, Vasco. *A canção brasileira de câmara*. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 2003.

### Complementar

AUSTIN, William. *La musica em el siglo XX: desde Debussy hasta la muerte de Stravinsky*. Madrid: Taurus, c1984.

COOPER, Barry. *Beethoven, um compêndio: guia completo da música e da vida de Ludwig van Beethoven*. Colaboração de Anne Louise Coldicott, Nicholas Marston e Willian Drabkin. Tradução de: Mauro Gama e Cláudia Martinelli Gama. Rio de Janeiro: Zahar, 1996.

DART, Thurston. *Interpretação da música*. São Paulo: M. Fontes, 1990.

DONINGTON, Robert. *The interpretation of early music*. New York: W. W. Norton, 1992.

\_\_\_\_\_. *La musica y sus instrumentos*. Madrid: Allianza Editorial, 1986.

HARNONCOURT, Nikolaus. *O diálogo musical: Monteverdi, Bach e Mozart*. Rio de Janeiro: Zahar, c1993.

\_\_\_\_\_. *O discurso dos sons: caminhos para uma nova compreensão musical*. Rio de Janeiro: Zahar, c.1988.

KIEFER, Bruno. *História da música brasileira*. 3. ed. Porto Alegre: Movimento, 1982.

TOMES, Susan. *Beyond the notes: journeys with chamber music*. Woodbridge: Boydell & Brewer, 2005.



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA**



**9. APROVAÇÃO**

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: \_\_\_\_ / \_\_\_\_ / \_\_\_\_

Coordenação do Curso de Graduação em: \_\_\_\_\_



ANEXO DA RESOLUÇÃO N° 30/2011, DO CONSELHO DE GRADUAÇÃO

**Instituto de Artes**  
**COLEGIADO DO CURSO DE MÚSICA**

**1. IDENTIFICAÇÃO**

**PLANO DE ENSINO**

<b>COMPONENTE CURRICULAR:</b> Prática de Conjunto V				
<b>UNIDADE OFERTANTE:</b> Instituto de Artes, Curso de Música				
<b>CÓDIGO:</b> IARTE31929		<b>PERÍODO/SÉRIE:</b>		<b>TURMA:</b> Carlos e Wanderson
<b>CARGA HORÁRIA</b>			<b>NATUREZA</b>	
<b>TEÓRICA:</b> -	<b>PRÁTICA:</b> 30hs	<b>TOTAL:</b> 30hs	<b>OBRIGATÓRIA:</b> ( )	<b>OPTATIVA:</b> (X)
<b>PROFESSOR(A):</b> Paula Andrade Callegari			<b>ANO/SEMESTRE:</b> 2022/01	
<b>OBSERVAÇÕES:</b> Plano de ensino desenvolvido para o período letivo 2022/1, a ser realizado entre setembro/2022 e fevereiro/2023, conforme Resolução nº 56/2022 do CONGRAD. Horário: a definir.				

**2. EMENTA**

Estudo progressivo da prática musical em conjunto abordando obras de gêneros e estilos diversos.

**3. JUSTIFICATIVA**

Os conteúdos da disciplina foram escolhidos seguindo os preceitos do Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Música e faz parte do percurso de formação geral tanto da Licenciatura quanto do Bacharelado. A estruturação dos conteúdos busca abranger o repertório representativo da prática musical em conjuntos de flauta doce, a partir da literatura específica do instrumento (incluindo diferentes gêneros, estilos e períodos históricos) em obras de livre escolha. A disciplina contribui para a formação do músico e do professor de música no que se refere à práxis dos processos de criação e produção musical de forma coletiva em variados contextos culturais.

Desse modo, os conteúdos da disciplina estão em concordância com os princípios que regem o Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Música: articulação entre teoria e prática; contextualização e criticidade do conhecimento; flexibilização; rigoroso trato teórico-prático, histórico e metodológico no processo de elaboração e socialização dos conhecimentos; ênfase na música brasileira; e ênfase na performance, criação e apreciação musicais.

**4. OBJETIVOS**

Geral:

- Propiciar ao estudante o desenvolvimento das habilidades técnicas, perceptivas e interpretativas, intrínsecas à prática musical em grupo.



Específicos:

- Introduzir questões específicas da interpretação historicamente informada.
- Vivenciar a performance da música contemporânea e da improvisação livre em um conjunto de flautas doces.

## **5. PROGRAMA**

- Práticas intensivas na realização de obras para pequenos ou grandes grupos de câmara;
- Metodologias de estudos musicais em ensaios conjuntos;
- Compreensão do texto musical sob a perspectiva da inter-relação das partes;
- Construção da percepção auditiva e adequação às sonoridades e expressividades produzidas pela outra parte performática, para realização, por fim, da obra camerística como um todo.

Observação: O nível de complexidade em que serão tratados os aspectos técnicos e musicais deste programa estará condicionado ao grau de dificuldade do repertório sugerido para o presente semestre.

## **6. METODOLOGIA**

As aulas serão realizadas por meio da exposição oral de conteúdos pela professora e por leituras e discussões de textos sobre os diferentes aspectos da técnica básica da flauta doce e sobre estratégias de estudo individual com foco na utilização do instrumento para a prática docente, concomitantemente à realização de exercícios práticos para a experimentação, no instrumento, das questões presentes na literatura. Durante as aulas, os alunos tocam as obras e estudos e a partir disso, a professora da disciplina faz comentários, com explicações sobre questões da técnica instrumental, do estilo de interpretação e orientações de estudo. O intuito é que os alunos possam avaliar a própria proficiência técnica na flauta doce e, ao mesmo tempo, tenham ferramentas para elaborar estratégias que possibilitem o aprimoramento técnico-instrumental. As aulas serão realizadas presencialmente, seguindo as recomendações do Protocolo de Biossegurança da UFU. O horário das aulas será na terça-feira, das 08h50 às 11h30. As referências bibliográficas estarão disponíveis on-line ou serão enviadas aos discentes por e-mail.

Cronograma de trabalho:

- Setembro/ 2022 a janeiro/ 2023 – Leitura e preparação dos exercícios e repertório selecionado.
- 07 a 11 de novembro/ 2022: 2º Festival Bloco & Bisel.
- 21 a 25 de novembro/ 2022: Primeira prova (prática).
- 23 a 27 de janeiro/ 2023: Segunda prova (prática).
- 30 de janeiro a 06 de fevereiro/ 2023: Entrega e vista de notas.

## **7. AVALIAÇÃO**

- Participação nas aulas e/ou participação no Projeto Prelúdio: 10 pontos.
- 1ª prova (prática): 40 pontos.
- 2ª prova (prática, com banca): 50 pontos.
- Total: 100 pontos



Os critérios de avaliação para as duas provas práticas serão os seguintes:

- Domínio e fluência na execução instrumental;
- Precisão rítmica e fraseado;
- Sonoridade e afinação;
- Variedade e coerência no uso das articulações;
- Acuidade na realização de trinados;
- Correção e coerência estilística na interpretação do repertório selecionado.

## **8. BIBLIOGRAFIA**

### **Básica**

FRANÇA, Eurico Nogueira. *A evolução de Villa-Lobos na música de câmera*. 2. ed. Rio de Janeiro: Museu Villa-Lobos, 1979.

K1NG, Alec H. *Mozart: música de câmara*. Rio de Janeiro: Zahar, 1984.

MARIZ, Vasco. *A canção brasileira de câmara*. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 2003.

### **Complementar**

AUSTIN, William. *La musica em el siglo XX: desde Debussy hasta la muerte de Stravinsky*. Madrid: Taurus, c1984.

COOPER, Barry. *Beethoven, um compêndio: guia completo da música e da vida de Ludwig van Beethoven*. Colaboração de Anne Louise Coldicott, Nicholas Marston e Willian Drabkin. Tradução de: Mauro Gama e Cláudia Martinelli Gama. Rio de Janeiro: Zahar, 1996.

DART, Thurston. *Interpretação da música*. São Paulo: M. Fontes, 1990.

DONINGTON, Robert. *The interpretation of early music*. New York: W. W. Norton, 1992.

\_\_\_\_\_. *La musica y sus instrumentos*. Madrid: Allianza Editorial, 1986.

HARNONCOURT, Nikolaus. *O diálogo musical: Monteverdi, Bach e Mozart*. Rio de Janeiro: Zahar, c1993.

\_\_\_\_\_. *O discurso dos sons: caminhos para uma nova compreensão musical*. Rio de Janeiro: Zahar, c.1988.

KIEFER, Bruno. *História da música brasileira*. 3. ed. Porto Alegre: Movimento, 1982.

TOMES, Susan. *Beyond the notes: journeys with chamber music*. Woodbridge: Boydell & Brewer, 2005.

## **9. APROVAÇÃO**

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

Coordenação do Curso de Graduação em: \_\_\_\_\_



ANEXO DA RESOLUÇÃO N° 30/2011, DO CONSELHO DE GRADUAÇÃO

**Instituto de Artes**  
**COLEGIADO DO CURSO DE MÚSICA**

**1. IDENTIFICAÇÃO**

**PLANO DE ENSINO**

<b>COMPONENTE CURRICULAR:</b> Prática Instrumental 5 – Flauta Doce				
<b>UNIDADE OFERTANTE:</b> Instituto de Artes, Curso de Música				
<b>CÓDIGO:</b> GMU108		<b>PERÍODO/SÉRIE:</b> 6º período		<b>TURMA:</b> Anna Luiza
<b>CARGA HORÁRIA</b>			<b>NATUREZA</b>	
<b>TEÓRICA:</b> 15hs	<b>PRÁTICA:</b> 15hs	<b>TOTAL:</b> 30hs	<b>OBRIGATÓRIA:</b> (X) <b>OPTATIVA:</b> ( )	
<b>PROFESSOR(A):</b> Paula Andrade Callegari			<b>ANO/SEMESTRE:</b> 2022/01	
<b>OBSERVAÇÕES:</b> Plano de ensino desenvolvido para o período letivo 2022/1, a ser realizado entre setembro/2022 e fevereiro/2023, conforme Resolução nº 56/2022 do CONGRAD. Horário: a combinar. Disciplina semestral coletiva, em turmas com, no máximo, três alunos cada.				

**2. EMENTA**

Estudo, com fundamentação teórica e prática, da literatura musical ocidental da flauta doce, em função da execução expressiva ao instrumento.

**3. JUSTIFICATIVA**

Os conteúdos da disciplina foram escolhidos seguindo os preceitos do Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Música, no qual os conhecimentos construídos são validados por uma sociedade determinada em um tempo e espaço históricos também localizados. Neste sentido, a estruturação dos conteúdos busca abranger o repertório representativo da flauta doce, a partir da literatura específica do instrumento (incluindo diferentes gêneros, estilos e períodos históricos), tanto em exercícios e estudos pré-determinados como em obras de livre escolha.

Desse modo, os conteúdos da disciplina estão em concordância com os princípios que regem o Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Música: articulação entre teoria e prática; contextualização e criticidade do conhecimento; flexibilização; rigoroso trato teórico-prático, histórico e metodológico no processo de elaboração e socialização dos conhecimentos; ênfase na música brasileira; e ênfase na performance/criação/apreciação musicais.

**4. OBJETIVOS**



**Objetivos Gerais:**

- Dominar os fundamentos teóricos e práticos da literatura musical ocidental do instrumento.
- Orientar o desenvolvimento das características do intérprete pesquisador, de modo que o futuro professor de instrumento possa conceber sua execução com correção técnica e musical de maneira autônoma.

**Objetivos Específicos:**

- Interpretar obras musicais;
- Realizar análise dos aspectos estruturais e estilísticos das obras musicais.
- Realizar escalas em terças e arpejos quebrados em modo maior e menor;
- Trabalhar e exercitar articulação simples (T, D e R), ligaduras, *stacatto*, dedilhados convencionais e *inegalité*;
- Praticar trinados com resolução;
- Aprimorar a prática de dedilhados alternativos;
- Praticar técnicas expandidas no instrumento (*vibrato*, dinâmicas e micro-intervalos);
- Trabalhar aspectos relacionados a apresentações públicas.

## **5. PROGRAMA**

O nível de complexidade em que serão tratados os aspectos técnicos e musicais deste programa estará condicionado ao grau de dificuldade do repertório sugerido para o semestre.

O programa a seguir será desenvolvido por meio de aulas coletivas, em turmas com, no máximo, três alunos cada.

- G. Rooda: Dexterity Exercises and Dances for Recorders in F. Executar na flauta doce baixo os exercícios sequenciados da seção 2.<sup>1</sup>
- F. J. Giesbert: Escola da flauta doce contralto. Exercícios sequenciados da p. 57, números 51 ao 77. [51-63; 64-77]
- H. U. Staeps: Exercícios sequenciados, números 08 ao 15. [08-11; 12-15]
- Escalas e arpejos: Flauta doce contralto: todas as escalas maiores e suas relativas.
- Preparação de uma (1) sonata ou suíte barroca e duas (2) peças de livre escolha, sendo uma (1) de autor brasileiro.

## **6. METODOLOGIA**

As aulas serão realizadas por meio da exposição oral de conteúdos pela professora e por leituras e discussões de textos sobre os diferentes aspectos da técnica básica da flauta doce e sobre estratégias de estudo individual com foco na utilização do instrumento para a prática docente, concomitantemente à realização de exercícios práticos para a experimentação, no instrumento, das questões presentes na literatura. Durante as aulas, os alunos tocam as obras e estudos e a partir disso, a professora da disciplina faz comentários, com explicações sobre questões da técnica instrumental, do estilo de interpretação e orientações de estudo. O

<sup>1</sup> Considerando a impossibilidade momentânea de acesso aos instrumentos da Universidade, caso os alunos não possuam a flauta doce baixo, este item do programa será substituído por exercícios sequenciados, números 01 ao 10, dos 100 *Daily Exercises* de Frederick the Great. [01-05; 06-10]



intuito é que os alunos possam avaliar a própria proficiência técnica na flauta doce e, ao mesmo tempo, tenham ferramentas para elaborar estratégias que possibilitem o aprimoramento técnico-instrumental. As aulas serão realizadas presencialmente, seguindo as recomendações do Protocolo de Biossegurança da UFU. O horário das aulas será na terça-feira, das 08h50 às 11h30. As referências bibliográficas estarão disponíveis on-line ou serão enviadas aos discentes por e-mail.

Cronograma de trabalho:

- Setembro/ 2022 a janeiro/ 2023 – Leitura e preparação dos exercícios e repertório selecionado.
- 07 a 11 de novembro/ 2022: 2º Festival Bloco & Bisel.
- 21 a 25 de novembro/ 2022: Primeira prova (prática).
- 23 a 27 de janeiro/ 2023: Segunda prova (prática).
- 30 de janeiro a 06 de fevereiro/ 2023: Entrega e vista de notas.

## **7. AVALIAÇÃO**

- Participação nas aulas e/ou participação no Projeto Prelúdio: 10 pontos.
- 1ª prova (prática): 40 pontos.
- 2ª prova (prática, com banca): 50 pontos.
- Total: 100 pontos

Os critérios de avaliação para as duas provas práticas serão os seguintes:

- Domínio e fluência na execução instrumental;
- Precisão rítmica e fraseado;
- Sonoridade e afinação;
- Variedade e coerência no uso das articulações;
- Acuidade na realização de trinados;
- Correção e coerência estilística na interpretação do repertório selecionado.

## **8. BIBLIOGRAFIA**

### **Básica**

AGUILAR, Patrícia Michelini. *Fala Flauta: um estudo sobre as articulações indicadas por Silvestro Ganassi (1535) e Bartolomeo Bismantova (1677) e sua aplicabilidade a intérpretes brasileiros de flauta doce.* 2008, 182f. Dissertação (Mestrado). Programa de Pós-Graduação em Música, Instituto de Artes, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2008. Disponível em: <<http://www.bibliotecadigital.unicamp.br/document/?code=000436819&opt=4>>. Acesso em 09 jan. 2021.

GIESBERT, F. J. *Schule fur die Altbllockfloete*. Mainz, Schott's Sohne, 1965.

HARNONCOURT, Nikolaus. *O diálogo musical: Monteverdi, Bach e Mozart*. Rio de Janeiro: Zahar, c1993.

LINDE, Hans-Martin. *Handbuch des blockfloten spiels*. 2. ed. Mainz: Schott, 1984.

MASSIN, Jean & Brigitte. *História Música Ocidental*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1997.



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA**



PEREIRA, Renata. *Flauta Doce e a Arte de Preludiar*: Tradução Comentada do tratado L'Art de Preluder (1719) de Jacques Martin Hotteterre – Le Romain.2009, 217f. Dissertação (Mestrado). Programa de Pós-Graduação em Música, Escola de Comunicação e Artes, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2009. Disponível em: <<http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/27/27158/tde-27102010-141600/pt-br.php>>. Acesso em 09 jan. 2021.

ROODA, G. *Desterity Exercicies and Dances for Recorders in C*. Utrecht, Uitgave J. Wagenaar. S.d.

STAEPS, H. U. *Das Tagliche Pensum*. Tokio, Ed. Zen-On.

TETTAMANTI, Giulia da R. *Silvestro Ganassi: Obra intitulada Fontegara*: um estudo sistemático do tratado abordando aspectos da técnica da flauta doce e da música instrumental do século XVI. 2010, 407f. Dissertação (Mestrado). Programa de Pós-Graduação em Música, Instituto de Artes, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2010. Disponível em: <<http://www.bibliotecadigital.unicamp.br/document/?code=000436819&opt=4>>. Acesso em 09 jan. 2021.

TOCH, Ernst. *La melodia*. Cooper City: SpanPress, 1997.

**Complementar**

BUKOFZER, Manfred. *Music in the baroque era: from Monteverdi to Bach*. New York : W. W. Norton, c1947.

CARPENA, Lucia Becker. *Caracterização e uso da flauta doce nas óperas de Reinhard Keiser (1674-1739)*. 2007, 529f. Tese (Doutorado). Programa de Pós-Graduação em Música, Instituto de Artes, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2007. Disponível em: <<http://www.lume.ufrgs.br/handle/10183/10571>>. Acesso em 09 jan. 2021.

DART, Thurston. *Interpretação da música*. São Paulo: M. Fontes, 1990.

DONINGTON, Robert. *The interpretation of early music*. New York: W. W. Norton, 1992.

\_\_\_\_\_. *Baroque music: style and performance; a handbook*. London: Faber Music, 1985 c1982.

FREDERICK THE GREAT. *Flute book: 100 Daily Exercises*. Wiesbaden: Edition Breitkopf.

GEIRINGER, Karl. *Johann Sebastian Bach*: o apogeu de uma era. Rio de Janeiro: J. Zahar, 1991.

HARNONCOURT, Nikolaus. *O discurso dos sons*: caminhos para uma nova compreensão musical. Rio de Janeiro: Zahar, c.1988.

HOTTETERRE, Jacques-Martin. *Principles of the flute, recorder & oboe*. New York: Dover Publications, 1983.

MONKEMEYER, Helmut. *Método para flauta-doce soprano*. São Paulo: Ricordi, 1976.

SADIE, Stanley. *Dicionário Grove de Música*: edição concisa. Rio de Janeiro: J. Zahar, 1994.

TALBOT, Michael. *Vivaldi*. Rio de Janeiro: Zahar, 1985.

**9. APROVAÇÃO**

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: \_\_\_\_ / \_\_\_\_ / \_\_\_\_



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA**



Coordenação do Curso de Graduação em: \_\_\_\_\_



**ANEXO DA RESOLUÇÃO N° 30/2011, DO CONSELHO DE GRADUAÇÃO**

**Instituto de Artes  
COLEGIADO DO CURSO DE MÚSICA**

**1. IDENTIFICAÇÃO**

**PLANO DE ENSINO**

<b>COMPONENTE CURRICULAR:</b> Prática instrumental para educação musical I				
<b>UNIDADE OFERTANTE:</b> Instituto de Artes, Curso de Música				
<b>CÓDIGO:</b> IARTE31507		<b>PERÍODO/SÉRIE:</b> 5º período		<b>TURMA:</b>
<b>CARGA HORÁRIA</b>			<b>NATUREZA</b>	
<b>TEÓRICA:</b> -	<b>PRÁTICA:</b> 45hs	<b>TOTAL:</b> 45hs	<b>OBRIGATÓRIA:</b> (X) <b>OPTATIVA:</b> ( )	
<b>PROFESSOR(A):</b> Paula Andrade Callegari				<b>ANO/SEMESTRE:</b> 2022/1
<b>OBSERVAÇÕES:</b> Plano de ensino desenvolvido para o período letivo 2022/1, a ser realizado entre setembro/2022 e fevereiro/2023, conforme Resolução nº 56/2022 do CONGRAD. Horário: terça-feira, das 08h50 às 11h30. Nesse componente curricular, o aluno deverá escolher entre os instrumentos flauta doce, violão ou percussão, desde que diferente do seu instrumento principal no curso.				

**2. EMENTA**

Domínio básico do instrumento (flauta doce, violão ou percussão) para subsidiar a prática musical docente em espaços educativos diversos: considerações gerais sobre o instrumento; introdução às práticas musicais no instrumento; técnicas básicas de execução do instrumento; preparação para a execução instrumental de gêneros musicais diversos; prática musical em conjunto.

**3. JUSTIFICATIVA**

Os conteúdos da disciplina foram escolhidos seguindo os preceitos do Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Música, no qual os conhecimentos construídos são validados por uma sociedade determinada em um tempo e espaço históricos também localizados. Neste sentido, a estruturação dos conteúdos busca trabalhar teoria e prática das questões técnicas básicas da flauta doce e das estratégias de estudo individual do instrumento, de forma dialética.

Desse modo, os conteúdos da disciplina estão em concordância com os princípios que regem o Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Música: articulação entre teoria e prática; contextualização e criticidade do conhecimento; flexibilização; rigoroso trato teórico-prático, histórico e metodológico no processo de elaboração e socialização dos conhecimentos; e ênfase na performance/criação/apreciação musicais.



#### **4. OBJETIVO**

Objetivo Geral:

Preparar o aluno para usar o instrumento como elemento didático na prática docente em diversos contextos de ensino-aprendizagem musical.

Objetivos Específicos:

- Conhecer aspectos gerais do instrumento;
- Vivenciar técnicas básicas de execução do instrumento;
- Executar diferentes gêneros musicais;
- Vivenciar práticas musicais em conjunto e de acompanhamento.

#### **5. PROGRAMA**

- Aspectos gerais do instrumento;
- Técnicas básicas de execução do instrumento;
- Diferentes gêneros musicais;
- Práticas musicais em conjunto e de acompanhamento para uso na prática docente.

#### **6. METODOLOGIA**

As aulas serão realizadas por meio da exposição oral de conteúdos pela professora e por leituras e discussões de textos sobre os diferentes aspectos da técnica básica da flauta doce e sobre estratégias de estudo individual com foco na utilização do instrumento para a prática docente, concomitantemente à realização de exercícios práticos para a experimentação, no instrumento, das questões presentes na literatura. Durante as aulas, os alunos tocam as obras e estudos e a partir disso, a professora da disciplina faz comentários, com explicações sobre questões da técnica instrumental, do estilo de interpretação e orientações de estudo. O intuito é que os alunos possam avaliar a própria proficiência técnica na flauta doce e, ao mesmo tempo, tenham ferramentas para elaborar estratégias que possibilitem o aprimoramento técnico-instrumental. As aulas serão realizadas presencialmente, seguindo as recomendações do Protocolo de Biossegurança da UFU. O horário das aulas será na terça-feira, das 08h50 às 11h30. As referências bibliográficas estarão disponíveis on-line ou serão enviadas aos discentes por e-mail.

Cronograma de trabalho:

- Setembro/ 2022 a janeiro/ 2023 – Leitura e preparação dos exercícios e repertório selecionado.
- 07 a 11 de novembro/ 2022: 2º Festival Bloco & Bisel.
- 21 a 25 de novembro/ 2022: Primeira prova (prática).
- 23 a 27 de janeiro/ 2023: Segunda prova (prática).
- 30 de janeiro a 06 de fevereiro/ 2023: Entrega e vista de notas.

#### **7. AVALIAÇÃO**

- Participação nas aulas e/ou participação no Projeto Prelúdio: 10 pontos.
- 1ª prova (prática): 40 pontos.
- 2ª prova (prática, com banca): 50 pontos.



- Total: 100 pontos

Os critérios de avaliação para as duas provas práticas serão os seguintes:

- Domínio e fluência na execução instrumental;
- Precisão rítmica e fraseado;
- Sonoridade e afinação;
- Variedade e coerência no uso das articulações;
- Acuidade na realização de trinados;
- Correção e coerência estilística na interpretação do repertório selecionado.

## **8. BIBLIOGRAFIA**

### **Básica**

AKOSCHKY, Judith. *Iniciación a la flauta dulce*: soprano en do. Buenos Aires: Ricordi Americana, c.1965-c.1969. 3 v.

BERTOLINI, Antônio Jorge. *Manual de acordes*: violão e guitarra. Uberlândia: EDUFU, 1993.

GSCHWENDTNER, Hermann. *Elementar percussion*: ein Schulwerk für Schlagzeug und Drums. Mainz: Schott, 1985.

### **Complementar**

BARTOLONI, Carmo. Propostas para o ensino da percussão utilizando ritmos e instrumentos étnicos brasileiros. 2011. 126f. Dissertação (Mestrado) – Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 2011. Disponível em: <<http://hdl.handle.net/1884/26154>>. Acesso em: 8 mar. 2018.

DEZ estudos a uma voz para treinamento de leitura ao violão. Uberlândia: UFU, Departamento de Música e Artes Cênicas, 1992.

FREIXEDAS, C. M. *Caminhos criativos no ensino da flauta doce*. 2015. 151f. Dissertação (Mestrado) – Escola de Comunicações e Artes. Universidade de São Paulo, 2015.

GONÇALVES, Dinho. *Ritmos do Brasil e seus instrumentos*. [São Paulo]: Aprenda Música, [200-]. 1 DVD (90 min.), son., color., 4 ¾ pol.

HAUWE, Valter van. *The Modern Recorder Player*. London: Schott, 1984. Vol. 1.

JACOB, Mingo. *Método básico de percussão*: universo rítmico. São Paulo: Irmãos Vitale, 2003.

MAHLE, Maria Aparecida. *Primeiro caderno de flauta block*: músicas e exercícios. Rio de Janeiro: Irmãos Vitale, c.1959.

MONKEMEYER, H. *Método para flauta doce soprano*. São Paulo: Ricordi, 1976.

ROWLAND-JONES, Anthony. *Recorder Technique*: Intermediate to Advanced. New York: Oxford University Press, 1986.



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA**



WEICHSELBAUM, Anete Susana. *Flauta doce em um curso de licenciatura em música: entre as demandas da prática musical e das propostas pedagógicas do instrumento voltadas ao Ensino Básico*. 2013. 324 f. Tese (Doutorado em Música) - Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre. Disponível em: <<http://hdl.handle.net/10183/71789>> . Acesso em: 9 mar. 2018.

WEILAND, Renate; SASSE, Ângela; WEICHSELBAUM, Anete S. *Sonoridades brasileiras: método para flauta doce soprano*. Nova edição revisada e ampliada. Curitiba: Editora UFPR, 2018.

**9. APROVAÇÃO**

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: \_\_\_\_\_ / \_\_\_\_\_ / \_\_\_\_\_

Coordenação do Curso de Graduação em: \_\_\_\_\_



**INSTITUTO DE ARTES / IARTE  
COLEGIADO DO CURSO DE MÚSICA  
PLANO DE ENSINO**

**1. IDENTIFICAÇÃO**

<b>COMPONENTE CURRICULAR:</b> PRÁTICA MUSICAL				
<b>UNIDADE OFERTANTE:</b> IARTE / MÚSICA				
<b>CÓDIGO:</b> IARTE31106	<b>PERÍODO/SÉRIE:</b> 1º PERÍODO		<b>TURMA:</b> Flauta doce	
<b>CARGA HORÁRIA</b>		<b>NATUREZA</b>		
<b>TEÓRICA:</b> -	<b>PRÁTICA:</b> 30h	<b>TOTAL:</b> 30h	<b>OBRIGATÓRIA:</b> ( X ) Licenciatura/Bacharelado	<b>OPTATIVA:</b> ( )
<b>PROFESSOR(A):</b> Paula Andrade Callegari				<b>ANO/SEMESTRE:</b> 2022 / 1
<b>OBSERVAÇÕES:</b> Plano de ensino desenvolvido para o período letivo 2022/1, a ser realizado entre setembro/2022 e fevereiro/2023, conforme Resolução nº 56/2022 do CONGRAD. Horário: segunda-feira, das 14h00 às 15h40. Disciplina semestral coletiva.				

**2. EMENTA**

Abordagem da prática musical a partir dos aspectos intelectual, emotivo e físico. Prática de Leitura; interpretação musical; aprimoramento das habilidades necessárias à prática musical; abordagem de questões idiomáticas e estilísticas que envolvem diferentes práticas musicais.

**3. JUSTIFICATIVA**

Os conteúdos da disciplina prática musical tendem a construir o domínio progressivo dos fundamentos teóricos e práticos da técnica instrumental e interpretação musical. O estudo do instrumento visa formar o instrumentista e/ou professor de flauta doce, habilitado para o exercício profissional em conservatórios, escolas de música, na rede pública e privada, e em outros espaços que demandam professores de música e instrumentistas, tais como empresas e projetos sociais e culturais.

**4. OBJETIVO**

**Objetivo Geral:**

Abordar a prática musical a partir dos aspectos intelectual, emotivo e físico.

**Objetivos Específicos:**

Desenvolver e praticar a leitura musical;

Interpretar obras musicais;

Aprimorar as habilidades necessárias à prática musical;

Abordar questões idiomáticas e estilísticas que envolvem diferentes práticas musicais.

**5. PROGRAMA**

Prática de leitura musical;



Interpretação musical;

Aprimoramento das habilidades necessárias à prática musical;

Abordagem de questões idiomáticas e estilísticas que envolvem diferentes práticas musicais.

## **6. METODOLOGIA**

Durante as aulas, os alunos tocam as obras e estudos. A partir disso, a professora da disciplina faz comentários, com explicações sobre questões da técnica instrumental, do estilo de interpretação, orientações de estudo e de preparação para apresentações públicas. Os exemplos musicais podem ser tocados ao vivo durante a aula, ou a partir de gravações de áudio e/ou vídeo. As aulas serão realizadas presencialmente, seguindo as recomendações Protocolo de Biossegurança da UFU. As referências bibliográficas estarão disponíveis on-line ou serão consultadas na biblioteca da Universidade. Serão 17 aulas presenciais e mais 01 aula de participação em atividades extraclasse, como concertos, palestras, *master classes*, *workshops*, etc., mediante comprovação.

Cronograma de trabalho:

- Setembro/ 2022 a janeiro/ 2023 – Leitura e preparação dos exercícios e repertório selecionado.
- 07 a 11 de novembro/ 2022: 2º Festival Bloco & Bisel.
- 21 a 25 de novembro/ 2022: Primeira prova (prática).
- 23 a 27 de janeiro/ 2023: Segunda prova (prática).
- 30 de janeiro a 06 de fevereiro/ 2023: Entrega e vista de notas.

## **7. AVALIAÇÃO**

- Participação nas aulas e/ou participação no Projeto Prelúdio: 10 pontos.
- 1ª prova (prática): 40 pontos.
- 2ª prova (prática, com banca): 50 pontos.
- Total: 100 pontos

Os critérios de avaliação para as duas provas práticas serão os seguintes:

- Domínio e fluência na execução instrumental;
- Precisão rítmica e fraseado;
- Sonoridade e afinação;
- Variedade e coerência no uso das articulações;
- Acuidade na realização de trinados;
- Correção e coerência estilística na interpretação do repertório selecionado.

## **8. BIBLIOGRAFIA**

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

LIMA, Sônia Regina Albano de. *Memória, performance e aprendizado musical*. Jundiaí: Paco Editorial, 2013.

SLOBODA, J. A. *A mente musical*: a psicologia cognitiva da música. Tradução de: Beatriz Ilari e Rodolfo Ilari).

Londrina: EDUEL, 2008. 382 p.

WISNIK, José Miguel. *O som e o sentido*. 2. ed. São Paulo: Companhia das Letras, 1999.



**BILIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

DONINGTON, Robert. *La musica y sus instrumentos*. Madrid: Allianza Editorial, 1986.

ENCICLOPÉDIA DA MÚSICA BRASILEIRA: popular, erudita e folclórica. 2. ed. São Paulo: Art, 1998.

GORDON, Stewart. *Mastering the art of performance: a primer for musicians*. New York: Oxford University Press, 2006. 240 p.

RAY, Sônia. *Performance musical e suas interfaces*. Goiânia: Editora Vieira/Irokun Brasil, data? . 147 p.

SADIE, Stanley. (Ed.). *The new Grove dictionary of music and musicians*. 2. ed. London: Macmillan, 2001. 29 v.

THE NEW HARVARD DICTIONARY OF MUSIC. Cambridge: Harvard University Press, 1986

**9. APROVAÇÃO**

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: \_\_\_\_ / \_\_\_\_ / \_\_\_\_

Coordenação do Curso de Graduação em: \_\_\_\_ / \_\_\_\_ / \_\_\_\_

Assinatura da professora: \_\_\_\_\_